

“Um verdadeiro ensino prático de uma vida de oração”. Já são anos que aprendo com a visão, compromisso e devoção que o Pr Rodolfo Montosa carrega em sua vida e ministério. Este livro revela mais do seu entendimento e intimidade com Jesus que com certeza nos encoraja e impulsiona a uma vida de oração frutífera e alinhada com a palavra de Deus.

ANDRÉ VALADÃO, PASTOR-PRESIDENTE DA LAGOINHA GLOBAL

Recomendo, com entusiasmo, o livro “Como orar: O encontro surpreendente com o Eterno”, do meu amigo Pastor Rodolfo Montosa. A intimidade do Senhor é para aqueles que o buscam, diz a Bíblia. Este livro, propriamente aplicado, ajudará o leitor a entrar nesta dimensão profunda com o Eterno.

ELIAS DANTAS, PH.D., FUNDADOR DO GLOBAL KINGDOM PARTNERSHIPS NETWORK (GKPN) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS EM CRISTIANISMO GLOBAL

É impossível passar em branco a leitura do livro Como Orar do Pastor Montosa. É inspirador para pregações, palestras ou cursos sobre oração. É agradável, pois o autor compartilha com o leitor sua intimidade através dos testemunhos pessoais. É fonte segura para quem quer uma abordagem bíblica e Cristocêntrica. Aprecie a leitura!

EDGARD J.C. MENEZES, COORDENADOR DO MOVIMENTO NACIONAL DE ORAÇÃO (MNO) DA IPIB.

Nosso longo convívio com o referencial do que vi, senti e vivo nessa preciosa comunhão familiar testifica o que esta excelente obra ensaja: Orar é tão natural e indispensável como o respirar. O autor diz isto, mais ou menos, nas seguintes palavras: o dia em que não orar será um dia em que não vivi. Esta lindíssima obra faz arder nosso coração com o desejo de desfrutar mais e mais da presença e do poder de Deus. A consequência será a frutificação abundante que nossos olhos veem

na feliz e interminável jornada, assim descrita por Rodolfo, para a glória do Senhor! Prossigamos, irmãos amados!

IRENE RIBAROLLI PEREIRA DA SILVA,
PASTORA FUNDADORA DA COMUNIDADE EVANGÉLICA DE MARINGÁ

A leitura do livro do Pr Montosa sobre a oração é impactante. Ele aborda o tema com simplicidade, leveza, fluidez e, ao mesmo tempo, com sólida fundamentação bíblica e teológica. No entanto, o que mais nos inspira à prática da oração é o seu testemunho pessoal que transparece em todo o livro. Apesar de ser pastor de uma igreja com milhares de membros e empresário com múltiplas responsabilidades, encontra tempo para praticar tudo o que ensina sobre a oração.

MATHIAS QUINTELA DE SOUZA,
PASTOR EMÉRITO DA 1ª IPI DE CURITIBA

Oração, tema que nos fascina e é tão importante. Lemos em Provérbios 8.17: “eu amo aos que me amam e os que de madrugada me buscam, me acharão.” Marcos 1.35 relata: “tendo-se levantado alta madrugada, (Jesus) saiu, foi para lugar deserto e ali orava”. O livro do Pr. Rodolfo Montosa é de um conteúdo rico, linguagem acessível e de agradável leitura. Recomendo o conteúdo pois ele é oportuno para a igreja, seu autor é filho e neto de pessoas que praticavam a oração. O Rodolfo é um homem de oração.

MESSIAS ANACLETO ROSA, PASTOR EMÉRITO 1ª IPI DE LONDRINA

Deus nos criou para vivermos na sua presença, andando com Ele diariamente. Porque Deus é amor, seu anseio é por relacionamento e intimidade com cada um de nós, e o principal caminho para nos conectarmos com Ele é a vida de oração. Este livro é uma chamada para todos aqueles que tem fome de uma experiência mais profunda com Deus através da oração. Com uma base bíblica sólida e experiência de real amizade com Deus, Rodolfo Montosa nos mostra que não é

apenas possível, mas é essencial aprendermos a orar. Este livro é para aqueles que escolhem buscar o Senhor de todo o coração e marcar encontros surpreendentes com Ele.

PAULO MAZONI, PASTOR SÊNIOR DA IGREJA CENTRAL
(BELO HORIZONTE)

É porque não sabemos orar como convém, e quem diz isso é a própria Palavra de Deus (Romanos 8.26), que precisamos do livro Como orar do querido pastor Rodolfo Montosa. Ele nos guiará a uma nova dimensão de nossa relação com Deus e de leveza e eficácia na vida devocional.

PEDRO LEAL JUNIOR, PASTOR NA 1ª IPI DE LONDRINA
E DA CASA DAS FORMIGAS BRASIL

Você está preparado para ser surpreendido pelo Eterno? Em Como Orar, Rodolfo Montosa é o seu guia a uma experiência extraordinária pelos jardins da oração, locais onde Deus derrama sua presença por completo e nos transforma para vivermos uma relação perfeita de entrega diária ao Senhor. Leitura essencial!

SÉRGIO GINI, PASTOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL – IPIB.

Somente um coração orante fará a diferença no mundo atual. Este livro nos conduz à verdade de que Deus procura pessoas a quem Ele possa revelar os segredos do Seu coração. Rodolfo Montosa entrega uma obra de valor eterno que nos ensina a orar e a viver na presença de Deus.

SILAS BARBOSA DIAS, PH.D., PASTOR JUBILADO DA IPIB E
PRESIDENTE DA ABRATHEO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEOPSIKOTERAPIA.

RODOLFO MONTOSA

COMO ORAR

O ENCONTRO
SURPREENDENTE
COM O ETERNO



Copyright © 2025 Vida & Caminho

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte deste livro pode
ser usada ou reproduzida por
qualquer meio, gráfico, eletrônico
ou mecânico, incluindo fotocópia,
gravação ou qualquer sistema de
recuperação de informações, sem
a permissão por escrito da Editora,
exceto no caso de breves citações
inseridas em artigos críticos e
resenhas.

Publicado no Brasil por:
Editora Vida & Caminho
Rua da Consolação, 2121 • 6º andar
CEP 01301-100 • São Paulo, SP
Telefone |11| 3105-7773
www.vidaecaminho.com.br

REVISÃO:
Rodolfo Montosa

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO E
DIAGRAMAÇÃO:
Bruno Menezes

DESIGN DA CAPA:
Bruno Menezes
Imagem sob licença de iStock

FOTO DE CAPA
Roberval Moreno



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Montosa, Rodolfo
Como orar : o encontro surpreendente com o
eterno / Rodolfo Montosa. -- São Paulo : Vida &
Caminho, 2025.

ISBN 978-65-88646-21-2

1. Bíblia - Ensinos 2. Espiritualidade
3. Oração - Cristianismo I. Título.

25-250866

CDD-248.32

Índices para catálogo sistemático:

1. Oração : Cristianismo 248.32

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

Prefácio	13
Introdução	15
O maior exemplo de oração	19
PARTE 1: Direcionamento da oração	23
1. Oração ao Pai	26
2. Oração em nome do Filho	31
3. Oração dirigida pelo Espírito Santo	35
PARTE 2: Anatomia da oração	39
4. Oração de louvor	42
5. Oração de gratidão	46
6. Oração de confissão	49
7. Oração de consagração	53
8. Oração de petição	57
9. Oração de intercessão	63
10. Oração de adoração	69
11. Oração de santificação	74
PARTE 3: Geografia da oração	79
12. Oração no deserto: experiência de guerra	81
13. Oração no monte: experiência de glória	84
14. Oração no quarto: experiência de intimidade	87
15. Oração no jardim: experiência de entrega	91
16. Oração no templo: experiência de contrição	94

PARTE 4: Temperos da oração	99
17. Oração na Palavra	101
18. Oração perseverante	105
19. Oração do "não"	109
20. Oração do "sim"	112
21. Oração relacional	115
22. Oração contra a tentação	119
23. Oração e solitude	123
24. Oração e jejum	126
25. Oração em línguas	131
26. Oração de joelhos	136
27. Oração pelo Brasil (em poema)	140
28. Oração abrangente, direcionada e intensa	141
29. Oração de lamento ou murmuração?	144
30. Oração e temperamento	149
31. Oração em destaque (citações)	153
PARTE 5: Exemplos de oração	159
32. Oração de Jó	161
33. Oração de Jabez	163
34. Oração de Gideão	166
35. Oração pelo Pão	169
36. Oração de Salmos	172
37. Oração de Jesus	175
38. Oração do Pai Nosso	184
39. Oração uns pelos outros	187
40. Oração de Josué	192
Conclusão	195
Bibliografia	197

PREFÁCIO

Recebi, com vívido entusiasmo, o convite para prefaciar o livro **Como Orar: o encontro surpreendente com o Eterno**, da lavra do eminente pastor Rodolfo Montosa. Li a obra de um só fôlego e gostei do que li. É uma obra com robusta base bíblica, sólido conteúdo teológico e acurada interpretação das passagens mencionadas. Apresentar, portanto, este livro aos leitores é um privilégio. Destaco aqui as razões desta imerecida distinção.

Primeira, porque Rodolfo Montosa é um homem de Deus, de vida ilibada, conduta irrepreensível e testemunho exemplar. Sua vida é a melhor recomendação de sua obra. Sua família retrata seu testemunho cristão. Seu ministério frutífero é uma evidência de seu trabalho aprovado por Deus. Seu labor como bem-sucedido empresário demonstra sua credibilidade. A vida do autor é avalista de suas palavras.

Segunda, porque o livro trata de um dos temas mais empolgantes da Bíblia. A oração é o oxigênio da alma, a força motriz da igreja, o

encontro surpreendente com o eterno. Orar move a mão daquele que governa o mundo. A oração conecta o altar da terra com o trono do céu. Une a fraqueza humana à onipotência divina. Não que a oração em si seja poderosa. Poderoso é o Deus que responde a oração. Sem oração, porém, não há demonstração de poder. O poder de Deus é recebido pela instrumentalidade da oração.

Terceira, porque o autor sistematiza para os leitores as diversas facetas deste sublime tema, abrindo-nos clareiras de entendimento, trazendo-nos não apenas uma melhor compreensão das Escrituras, mas, também, aquecendo o nosso coração com fartos exemplos e vigorosos apelos. O livro é um verdadeiro manual, um compêndio, uma referência substancial sobre os diversos tipos de oração.

Quarta, Montosa trata do tema com clareza diáfana, beleza retórica e eloquência ímpar. Estou convencido de que esta obra enriquecerá a literatura cristã e abençoará o povo de Deus. Minha oração é que sua mente seja iluminada e seu coração aquecido com a leitura desta obra preciosa.

Boa leitura!

HERNANDES DIAS LOPES

INTRODUÇÃO

Eu tinha apenas 16 anos quando me mudei para São Paulo em 1984. Era o primeiro ano da faculdade. Menino do interior, na capital, cheio de sonhos e muita curiosidade. Logo nos primeiros meses descobri a Aliança Bíblica Universitária – ABU. Como foi bom conhecer aquele povo que amava a Jesus e sabia o desafio de estar na universidade. Foi ali que logo tive o contato com a literatura de John Stott e C.S. Lewis. Descobri obras como: *Crer é também pensar*, *A essência do cristianismo autêntico*, *Os quatro amores*, e textos de ficção como *O leão, a feiticeira e o guarda-roupa*, *Os anéis mágicos*, *O cavalo e o menino*, *O príncipe e a ilha mágica*. Essas leituras alimentaram a minha alma e nutriram o meu espírito.

De todas essas obras, a que mais me divertiu foi *Cartas de um Diabo a seu Aprendiz* (*Cartas do inferno*, na tradução antiga). Nessa ficção, o diabo experiente Maldonado escreve para seu sobrinho aprendiz Vermelindo dando instruções para manter seu “paciente” (nós) distante do Inimigo (Deus). De maneira irônica e irreverente, as estratégias orientadas revelam nossas lutas na vida real.

Dentre elas, fixou-se em minha memória Maldonado instruindo veementemente para Vermelindo evitar que “os pacientes” orem. Leia esses pequenos trechos:

As sugestões amadorísticas da sua última carta me alertaram para o fato de que está mais do que na hora de eu escrever para instruí-lo sobre o doloroso tema da oração. A melhor coisa, sempre que possível, é manter o paciente longe de qualquer tentativa séria no sentido de qualquer tipo de oração. Se o paciente for um adulto recentemente convertido ao partido do Inimigo, como é o caso do seu homem, a melhor maneira de fazer isso é fazendo-o ser repetitivo... Mas, é claro, o Inimigo não ficará de braços cruzados nesse meio tempo. Sempre que houver oração, haverá o perigo de sua ação imediata¹.

Aqui, uma importante lei espiritual está em jogo. Já expliquei que você poderá enfraquecer as orações do seu paciente se não deixar que ele concentre sua atenção no Inimigo em Si, mas no seu próprio estado de espírito, em como se sente em relação ao Inimigo².

Mas já que o seu paciente contraiu o terrível hábito da obediência, ele provavelmente continuará com as tais orações “rudimentares” independentemente do que você fizer. Você pode, no entanto, fazê-lo pensar, por meio da desconfiança constante, que essa prática é absurda e que não pode ter resultados objetivos. Não se esqueça de usar um argumento do tipo “cara ou coroa”. Se aquilo por que ele ora não acontece, então isso é mais urna prova de que as orações que envolvem pedidos não funcionam; se isso acontecer, ele será capaz, obviamente, de perceber algumas das causas físicas que levaram a isso, e concluirá que “teria acontecido do mesmo jeito”. Assim, uma oração que consegue o que deseja torna-se prova de que ela é tão ineficaz quanto uma oração que não alcança o seu objetivo.³

1. Pág. 16

2. Pág. 27

3. Pág. 140

Já tive tamanho controle sobre alguns de meus pacientes, que conseguia desviar sua atenção, num segundo, da oração fervorosa pela “alma” de uma esposa ou de um filho para o ato de insultar ou bater na esposa ou no filho sem nenhum remorso. Faça o mesmo⁴.

Formei a imagem em minha mente que nunca mais saiu: o diabo fará de tudo para me afastar da oração. Sem oração torno-me uma presa fácil, perco a consciência dos perigos dos ataques, perco o relacionamento com o Pai. A oração o enfraquece e me fortalece. Como diz o ditado que se tornou popular: muita oração, muito poder; pouca oração, pouco poder; nenhuma oração, nenhum poder.

Desde lá, passaram-se mais de 40 anos. Passei por altos e baixos na vida de oração. Aprendi com muita gente essa busca desejável. Nos momentos mais tensos, a oração abria as avenidas para aquele local de refúgio. Nos dias de alegria, nela nasciam expressões de deleite no Senhor. Em todos os contextos, a oração foi se tornando mais necessária do que o ar que respiro.

Alguns anos atrás, já como pastor, nasceu o desejo em meu coração de criar dois cursos em nossa escola bíblica: “Como orar” e “Como ler a Bíblia”. Essa iniciativa brotou em um momento de oração quando declarei: “Senhor, gostaria que meu ministério pastoral fosse conhecido como alguém que ajudou as pessoas a orarem e a amarem a tua Palavra”. Esse livro, portanto, nasceu do curso que teve sua primeira versão no início da pandemia, sendo ministrado remotamente. Foi no mesmo período que também iniciamos salas de oração através de videoconferência que se mantêm ativas até hoje em base diária.

Nem sabemos muito bem o quanto temos saudades da casa do Pai. A oração é esse caminho que nos coloca ali dentro. É o jeito de nos conectarmos ao coração do Pai para sentirmos o aconchego dos seus braços, a aceitação do seu olhar, a generosidade do seu

4. Pág. 13

ouvir, a leveza do seu falar, a segurança da sua presença. A oração é nosso melhor esconderijo, onde encontramos descanso e acessamos o banquete que nos alimenta, o banho que nos limpa, as vestes que nos cobrem. A oração é onde nosso choro encontra consolo, nosso caos encontra luz, nossas feridas encontram cura, nossa bagunça encontra ordem, nosso vazio é preenchido. Na oração a ansiedade é arrancada, os medos são derrotados, as angústias são apaziguadas. Na oração encontramos o Pai, o Filho, o Espírito Santo. Somos amantes cheios de saudades de Deus. A oração torna-se palco de expressão e vazão desse amor.

O MAIOR EXEMPLO DE ORAÇÃO

Não tem ninguém na Bíblia que nos inspira mais do que Jesus. Jesus era um homem de oração! A declaração, a mais explícita possível, é do autor que escreveu a Epístola aos Hebreus: *Durante a sua vida aqui na terra, Cristo, em alta voz e com lágrimas, fez orações e súplicas a Deus, que o podia salvar da morte. E as suas orações foram atendidas porque ele era dedicado a Deus* (Hebreus 5.7).

Orava antes de o dia nascer (Marcos 1.35¹), mas também ao anoitecer depois de grandes acontecimentos (Mateus 14.23²). Orava

1. **Marcos 1.35** - Tendo-se levantado alta madrugada, [Jesus] saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.

2. **Mateus 14.22-23 (NVT)** - Logo em seguida [à multiplicação dos pães e peixes], Jesus insistiu com seus discípulos que voltassem ao barco e atravessassem até o outro lado do mar, enquanto ele despedia as multidões. Depois de mandá-las para casa, Jesus subiu sozinho ao monte a fim de orar. Quando anoiteceu, ele ainda estava ali, sozinho.

antes de tomar importantes decisões (Lucas 6.12-13³), mas também após momentos de grande alegria (Lucas 10.21-22⁴). Orava pelas crianças (Mateus 19.13-15⁵), discípulos (Lucas 22.31-32⁶) e, também, por nós (João 17.20⁷). Jesus orava antes das refeições (Mateus

3. **Lucas 6, 12-13** - Naqueles dias, Jesus foi para o monte fazer oração e passou a noite a orar a Deus. Quando nasceu o dia, convocou os discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu o nome de Apóstolo.

4. **Lucas 10.21-22 (NVT)** - Naquele momento, Jesus foi tomado da alegria do Espírito Santo e disse: Pai, Senhor dos céus e da terra, eu te agradeço porque escondeste estas coisas dos que se consideram sábios e inteligentes e as revelaste aos que são como crianças. Sim, Pai, foi do teu agrado fazê-lo assim. Meu Pai me confiou todas as coisas. Ninguém conhece verdadeiramente o Filho, a não ser o Pai, e ninguém conhece verdadeiramente o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho escolhe revelá-lo.

5. **Mateus 19.13-15** - Certo dia, trouxeram crianças para que Jesus pusesse as mãos sobre elas e orasse em seu favor, mas os discípulos repreendiam aqueles que as traziam. Jesus, porém, disse: "Deixem que as crianças venham a mim. Não as impeçam, pois o reino dos céus pertence aos que são como elas". Então, antes de ir embora, pôs as mãos sobre a cabeça delas e as abençoou.

6. **Lucas 22.31-32** - Então o Senhor disse: "Simão, Simão, Satanás pediu para peneirar cada um de vocês como trigo. Contudo, supliquei em oração por você, Simão, para que sua fé não vacile. Portanto, quando tiver se arrependido e voltado para mim, fortaleça seus irmãos".

7. Na Oração Sacerdotal de João 17, Jesus orou por nós: **1. Por Proteção (17.15)** Não peço que os tires do mundo, mas que os protejas do maligno; **2. Por Santificação (17.16-19)** Eles não são deste mundo, como eu também não sou. Consagra-os na verdade, que é a tua palavra. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu os envio ao mundo. E eu me entrego como sacrifício santo por eles, para que sejam consagrados na verdade. **3. Por União (17.20-23)** "Não te peço apenas por estes discípulos, mas também por todos que crerão em mim por meio da mensagem deles. Minha oração é que todos eles sejam um, como nós somos um, como tu estás em mim, Pai, e eu estou em ti. Que eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. "Eu dei a eles a glória que tu me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu estou neles e tu estás em mim. Que eles experimentem unidade perfeita, para que todo o mundo saiba que tu me enviaste e que os amas tanto quanto me amas. **4. Por Revelação (17.24)** Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde estou. Então eles verão toda a glória que me deste, porque me amaste antes mesmo do princípio do mundo.

14.19; 26.26), diante de profunda necessidade (João 11.41-42⁸), ou pedindo ao Pai que mandasse o Consolador (João 14.16⁹).

Ele orava no deserto, na montanha, no jardim. Seguindo-se outros dias estafantes, ele buscou alívio num lugar deserto para orar (Marcos 1.25; Lucas 5.12-16). Depois de curar os seus doentes, de alimentá-los, e de mandar embora seus discípulos, ele subiu a um monte para orar (Mateus 14.13-21). De todas as suas orações registradas, talvez o momento mais intenso tenha sido aquele no Jardim do Getsêmani (Lucas 22.39-46).

Enquanto orava, o céu se abriu, foi cheio do Espírito Santo e ouviu palavras de amor do Pai (Lucas 3.21-22¹⁰). Enquanto orava, *a aparência de seu rosto foi transformada, e suas roupas se tornaram brancas e resplandecentes* (Lucas 9.29 - NVT). Enquanto orava intensamente, *o suor dele se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra* (Lucas 22.44). Jesus era, sim, um homem de oração. Sendo Ele mesmo uma pessoa que levou a vida de oração à sério, ensinou-nos como deveríamos orar (Mateus 6.5-13), *e orar sempre e nunca desanimar* (Lucas 18.1).

Quero, pois, convidá-lo à emocionante jornada na direção do Pai, inspirados em Jesus, guiados pelo Espírito Santo. Vamos aprender juntos como orar para o encontro surpreendente com o Eterno.

8. **João 11.41-42 (NVT)** - Então rolaram a pedra para o lado. Jesus olhou para o céu e disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Tu sempre me ouviste, mas eu disse isso por causa de todas as pessoas que estão aqui, para que elas creiam que tu me enviaste"

9. **João 14.16-17** - E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

10. **Lucas 3.21-22** - Certo dia, quando as multidões estavam sendo batizadas, Jesus também foi batizado. Enquanto ele orava, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como uma pomba. E uma voz do céu disse: "Você é meu filho amado, que me dá grande alegria".



PARTE 1

DIRECIONAMENTO DA ORAÇÃO

O apóstolo Paulo resumiu o direcionamento de nossa oração dessa maneira: *por meio dele [Cristo], ambos temos acesso ao Pai em um só Espírito* (Efésios 2.18). O evangelista João, por sua vez, replicando as palavras de Jesus, escreveu a mesma ideia desta maneira: *Naquele dia vocês não me perguntarão nada. Em verdade, em verdade lhes digo: se pedirem ao Pai alguma coisa em meu nome, ele lhes concederá. Até agora vocês não pediram nada em meu nome; peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa* (João 16.23-24).

Observe o destaque: *Até agora vocês não pediram nada em meu nome*. Essa afirmação foi feita aos seus discípulos em meio ao anúncio de tempos de adversidade e perseguição. Durante esses tempos difíceis, Jesus orientou que eles deveriam pedir (Leia também: Lucas 11.9). Mas, a quem pedir? Em nome de quem pedir? Com qual objetivo pedir? Jesus traz um claro ensino para produzir alegria no coração do seu povo.

Em primeiro lugar, **o pedido deve ser feito ao Pai** (*se pedirem ao Pai alguma coisa*). A oração de Jesus sempre foi feita ao Pai. Quando ensinou o famoso *Pai nosso* (Mateus 6.9ss), começou orientando: *Mas, ao orar, entre no seu quarto e, fechada a porta, ore ao seu Pai, que está em secreto* (Mateus 6.6). Ao Pai ele agradeceu (Mateus 11.25), intercedeu (João 17.11) e abriu seu coração no momento mais difícil de sua vida (Mateus 26.39). Dirigir-se ao Pai exige muita confiança, razoável intimidade, total dependência e completa humildade. Assim deve ser toda oração que fazemos.

Também recomendou que **o pedido deve ser feito em nome do Filho** (*em meu nome, ele lhes concederá*). Acrescentar as palavras “em nome de Jesus” ao final das orações não pode ser visto como uma fórmula mágica. Orar em nome de Jesus é orar:

- *segundo a Sua vontade*: E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos (I João 5.14-15).
- *com sua autoridade*: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados (Marcos 16.17-18).
- *com propósito*: vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vos conceda. (João 15.16)
- *para glorificar o Pai*: E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho (João 14.13).

Por último, **o pedido deve ser feito no discernimento do Espírito Santo** (*peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa*) O pedido tem que ser aquele que produz alegria plena, completa e verdadeira. Com muita lucidez, William Shakespeare